No. 47234

Brazil
and
Barbados

Educational Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of Barbados. Brasilia, 5 October 2004

Entry into force: *26 April 2006 by notification, in accordance with article 9*

Authentic texts: *English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 23 March 2010*

Brésil
et
Barbade

Accord éducatif entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Barbade. Brasilia, 5 octobre 2004

Entrée en vigueur : *26 avril 2006 par notification, conformément à l'article 9*

Textes authentiques : *anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 23 mars 2010*

[ENGLISH TEXT – TEXTE ANGLAIS]

EDUCATIONAL AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERMENT OF BARBADOS

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of Barbados
(hereinafter known as "the Parties")

Recognizing that educational cooperation shall contribute significantly to mutual understanding among nations;

Conscious that the accelerated global scientific and technological development demands capable human resources to answer the challenges engendered by productive transformation, and

Desiring to increase the educational cooperation and inter-university cooperation between both countries, in order to strengthen the amity that unites Brazil and Barbados, as well as to contribute to the consolidation of democracy,

Have decided to enter into an Agreement in the educational field, in the following terms:

ARTICLE I

The Parties commit themselves to developing relations in the field of educational cooperation, in order to contribute to the better knowledge of their activities, in this sector, taking into account their respective national legislation.

ARTICLE 2

The present Agreement, without detriment to the agreements signed directly between educational institutions and/or other similar entities of both countries in the public or private sector, has as its objectives:

a) the strengthening of educational cooperation, particularly in higher education and inter-university education;

b) the training and specialisation of teachers and researchers;

c) the exchange of educational information and experiences;

d) the establishment of mechanisms of cooperation and exchange of experiences in the field of distance learning;

e) the establishment of mechanisms of cooperation in the field of technical and vocational learning;

f) the strengthening of cooperation between university research teams; and

g) the increase of scientific production.

ARTICLE 3

The Parties shall endeavour to reach the objectives established in Article 2 by making efforts to foster the development of cooperation activities at the different levels and modalities of teaching, by means of:

a) exchange of missions of teachers and researchers, directors and students, on long or short term visits, for the development of activities previously agreed between institutions of higher education;

b) exchange of teachers and researchers to attend post-graduate courses in institutions of higher education;

c) exchange of technicians, experts and administrators with the purpose of deepening the mutual knowledge of the respective systems of elementary, secondary and professional education, programmes and teaching methods;

d) exchange of documents and/or joint preparation of educational material and information on methodology, product and evaluation;

e) exchange of students and teachers through programmes between secondary or professional education institutions;

f) exchange of university students in different areas of knowledge;

g) technical support and advice on projects for training and specialisation of teachers;

h) joint elaboration and execution of projects and research in areas to be mutually agreed upon; and

i) exchange of documents and publications of the results of jointly developed research.

ARTICLE 4

Each Party shall foster initiatives and projects of mutual interest from educational institutions for the teaching and diffusion of its culture and language in the territory of the other Party.

ARTICLE 5

The Parties shall make efforts to facilitate the academic and professional improvement of students and researchers.

ARTICLE 6

1. The Parties, through their competent governmental authorities and subject to their national legislation, shall endeavour to guarantee the recognition of the elementary and secondary level studies, or their equivalent in the field of formal education so that students from one Party may continue their studies in relevant institutions of the other Party.

2. The certificates of conclusion of studies corresponding to the elementary and secondary levels shall be duly translated and legalized by the competent consular authority. School transcripts such as "Histórico Escolar", in the case of Brazil and the "School Record" in the case of Barbados, shall be accepted by the Parties.

ARTICLE 7

1. The recognition and/or revalidation of academic diplomas and degrees awarded by institutions of higher education of each of the Parties shall be subjected to national legislation of the country where it is requested.

2. With the sole purpose of admission in post-graduation courses, the academic diplomas must be issued by officially registered and recognized institutions of higher education, and to be effective, these diplomas must be duly translated and legalized by the competent consular authority.

ARTICLE 8

The Parties shall define by means of appropriate instruments and according to their national legislation, modalities of financing the activities established in this Agreement.

ARTICLE 9

1. The present Agreement shall come into force on the date of the receipt of the second Note in which the Parties communicate the fulfillment of their respective internal formalities needed for its entry into force.

2. The present Agreement shall remain in force indefinitely, unless either of the Parties provides written notification of its intent to terminate the Agreement, which will take effect six (6) months after notification of the denouncement has been received through diplomatic channels.

3. The termination of the present Agreement shall not affect the programmes under execution, unless the Parties agree otherwise.

4. The present Agreement can be amended or modified by agreement between the Parties. The amendments or modifications will enter into force on the date of receipt of the second Note in which the Parties communicate the fulfillment of the respective internal formalities needed for their entry into force.

Done in Brasilia, on October 5th 2004, in duplicate copies, in the Portuguese and English languages, all texts being equally authentic.

FOR THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL

FOR THE GOVERNMENT OF BARBADOS

[PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO DE COOPERAÇÃO EDUCACIONAL ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DE BARBADOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo de Barbados
(doravante denominados "Partes"),

Reconhecendo que a cooperação educacional contribuirá significativamente para o entendimento mútuo entre as nações;

Conscientes de que o acelerado desenvolvimento científico e tecnológico global requer recursos humanos capazes de responder aos desafios criados pelas transformações produtivas, e

Almejando incrementar a cooperação educacional e interuniversitária entre si, fortalecendo a amizade que une o Brasil e Barbados, bem como contribuir para a consolidação da democracia,

Resolvem celebrar um Acordo no campo educacional, nos seguintes termos:

ARTIGO 1

As Partes comprometem-se a desenvolver as relações entre os dois países no âmbito da cooperação educacional, de modo a contribuir para o melhor conhecimento das atividades no setor, observadas as respectivas legislações nacionais.

ARTIGO 2

O presente Acordo, sem prejuízo de convênios firmados diretamente entre instituições de ensino e/ou outras entidades afins de ambos os países, no setor público ou privado, tem como objetivos:

a) o fortalecimento da cooperação educacional, especialmente em educação superior e interuniversitária;

b) a formação e o aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;

c) o intercâmbio de informações e experiências no campo educacional;

d) o estabelecimento de mecanismos de cooperação e troca de experiências na área de ensino à distância;

e) o estabelecimento de mecanismos de cooperação na área do ensino técnico-profissionalizante;

f) o fortalecimento da cooperação entre equipes universitárias de pesquisa; e

g) o incremento da produção científica.

ARTIGO 3

As Partes procurarão alcançar os objetivos previstos no Artigo 2, promovendo o desenvolvimento de atividades de cooperação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, por meio de:

a) intercâmbio de missões de docentes e de pesquisadores, de dirigentes e de estudantes, de curta ou longa duração, para desenvolvimento de atividades acordadas previamente entre instituições de ensino superior;

b) intercâmbio de docentes e de pesquisadores para a realização de cursos de pós- graduação em instituições de ensino superior;

c) intercâmbio de técnicos, especialistas e dirigentes com a finalidade de aprofundar o conhecimento recíproco dos respectivos sistemas de ensino fundamental, médio e profissional, programas e métodos didáticos;

d) intercâmbio e/ou elaboração conjunta de materiais educativos e de informações, sobre metodologias, resultados e avaliações;

e) intercâmbio de alunos e professores por meio de convênios entre instituições de ensino médio e profissional;

f) intercâmbio de discentes de ensino superior nas diferentes áreas do conhecimento;

g) apoio técnico e assessoria em projetos de treinamento e especialização de professores;

h) elaboração e execução conjunta de projetos e pesquisas em áreas a serem posteriormente acordadas; e

i) troca de documentação e publicação dos resultados das pesquisas realizadas conjuntamente.

ARTIGO 4

Cada Parte procurará incentivar iniciativas e projetos de interesse comum de instituições educacionais para o ensino e difusão de sua cultura e linguagem no território da outra Parte.

ARTIGO 5

As Partes procurarão estabelecer facilidades a estudantes e pesquisadores para o aperfeiçoamento acadêmico ou profissional.

ARTIGO 6

1. As Partes, por intermédio de suas instâncias governamentais competentes e, respeitando as legislações nacionais, deverão garantir o reconhecimento dos estudos de nível fundamental e médio, ou de seus equivalentes na área de educação formal, para que estudantes de uma Parte possam continuar seus estudos em instituições competentes da outra Parte.

2. Os certificados de conclusão de estudos correspondentes aos níveis fundamental e médio deverão ser devidamente traduzidos e legalizados pela autoridade consular competente. Serão aceitos o "histórico escolar", no caso brasileiro, e o "School Record", no caso barbadiano.

ARTIGO 7

1. O reconhecimento e/ou revalidação de diplomas e títulos acadêmicos outorgados por instituições de ensino superior de cada uma das Partes estará sujeito à legislação do país em que for solicitado/a.

2. Para fins exclusivos de ingresso em cursos de pós-graduação, os diplomas de nível superior deverão ser expedidos por instituições de ensino superior oficialmente registradas e, para serem efetivos, estes diplomas devem ser devidamente traduzidos e legalizados pela autoridade consular competente.

ARTIGO 8

As Partes definirão, por instrumentos adequados e conforme permitir sua legislação nacional, as modalidades de financiamento das atividades previstas neste Acordo.

ARTIGO 9

1. O presente Acordo entrará em na data de recebimento da segunda Nota em que as Partes comunicarem o cumprimento dos respectivos requisitos legais internos para sua entrada em vigor.

2. O presente Acordo terá duração indeterminada, salvo se qualquer das Partes providenciar notificação escrita de sua intenção de denunciar o Acordo, o que terá efeito seis (6) meses após o recebimento de notificação de denúncia recebida por via diplomática.

3. A denúncia do presente Acordo não afetará os programas em execução, exceto se as Partes convierem de outro modo.

4. O presente Acordo poderá ser emendado ou modificado mediante entendimento entre as Partes. As Emendas ou modificações entrarão em vigor na data de recebimento da segunda Nota em que as Partes comunicarem o cumprimento dos respectivos requisitos legais internos para sua entrada em vigor.

Feito em Brasília, aos 5 dias do mês de outubro de 2004, em dois exemplares originais, nos idiomas português e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CELSO AMORIM
Ministro de Estado das Relações Exteriores

PELO GOVERNO DE BARBADOS

BILLIE MILLER
Ministra dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Externo

[TRANSLATION – TRADUCTION]

ACCORD ÉDUCATIF ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA BARBADE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Barbade (ci-après dénommés « les Parties »),

Reconnaissant que la coopération éducative contribuera de manière significative à la compréhension mutuelle entre les nations,

Conscients que le développement scientifique et technologique accéléré au niveau mondial exige des ressources humaines qualifiées capables de répondre aux défis engendrés par la transformation de la production, et

Désireux d'accroître la coopération éducative et la coopération interuniversitaire entre les deux pays afin de renforcer l'amitié unissant le Brésil et la Barbade, ainsi que de contribuer à la consolidation de la démocratie,

Ont décidé de conclure un Accord dans le domaine éducatif, selon les termes suivants :

Article premier

Les Parties s'engagent à développer des relations dans le domaine de la coopération éducative afin de contribuer à une meilleure connaissance de leurs activités dans ce secteur, en tenant compte de leur législation respective.

Article 2

Le présent Accord, sans préjudice des accords signés directement entre les établissements d'enseignement et/ou autres entités analogues des deux pays dans le secteur public ou privé, poursuit les objectifs suivants :

a) Renforcement de la coopération éducative, en particulier dans l'enseignement supérieur et l'enseignement interuniversitaire;

b) Formation et spécialisation des enseignants et des chercheurs;

c) Échange d'informations et d'expériences en matière d'éducation;

d) Mise en place de mécanismes de coopération et échange d'expériences dans le domaine de l'enseignement à distance;

e) Mise en place de mécanismes de coopération dans le domaine de la formation technique et professionnelle;

f) Renforcement de la coopération entre les équipes de recherche universitaires; et

g) Accroissement de la production scientifique.

Article 3

Les Parties chercheront à atteindre les objectifs fixés à l'article 2 en s'efforçant d'encourager le développement d'activités de coopération à différents niveaux et l'établissement de modalités d'enseignement, par les moyens suivants :

a) Échange de missions d'enseignants et de chercheurs, de directeurs et d'étudiants, pour des visites à long ou court terme, en vue de mettre au point des activités antérieurement décidées par des établissements d'enseignement supérieur;

b) Échange d'enseignants et de chercheurs pour assister à des cours de troisième cycle dans des établissements d'enseignement supérieur;

c) Échange de techniciens, d'experts et d'administrateurs dans le but d'approfondir la connaissance réciproque de leurs systèmes respectifs d'enseignement élémentaire, secondaire et professionnel, des programmes et des méthodes didactiques;

d) Échange de documents et/ou préparation en commun de supports didactiques et d'informations sur la méthodologie, les produits et l'évaluation;

e) Échange d'étudiants et d'enseignants par le biais de programmes entre les établissements d'enseignement secondaire ou professionnel;

f) Échange d'étudiants universitaires dans différents domaines de connaissance;

g) Appui et conseils techniques sur les projets de formation et de spécialisation des enseignants;

h) Élaboration et réalisation en commun de projets et travaux de recherche effectués dans des domaines convenus d'un commun accord; et

i) Échange de documents et de publications sur les résultats des travaux de recherche menés conjointement.

Article 4

Chaque Partie encouragera les initiatives et projets d'intérêt commun provenant d'établissements d'enseignement en vue de l'enseignement et de la diffusion de sa culture et de sa langue sur le territoire de l'autre Partie.

Article 5

Les Parties s'efforceront de faciliter l'amélioration académique et professionnelle des étudiants et des chercheurs.

Article 6

1. Les Parties, par le biais de leurs autorités gouvernementales compétentes et sous réserve de leur législation nationale, chercheront à garantir la reconnaissance des études élémentaires et secondaires, ou leur équivalent dans le domaine de l'enseignement de type classique, afin que les étudiants de l'une des Parties puissent poursuivre leurs études dans les établissements appropriés de l'autre Partie.

2. Les certificats de fin d'études correspondant aux niveaux élémentaire et secondaire seront dûment traduits et légalisés par le service consulaire compétent. Les livrets scolaires tels que le « Historíco Escolar » dans le cas du Brésil et le « School Record » dans le cas de la Barbade, seront acceptés par les Parties.

Article 7

1. La reconnaissance et/ou la revalidation des diplômes et des grades académiques décernés par les établissements d'enseignement supérieur dans le pays de chaque Partie seront soumises à la législation nationale du pays dans lequel elles ont été demandées.

2. Aux fins uniquement d'admission à des cours de troisième cycle, les diplômes universitaires doivent être décernés par des établissements d'enseignement supérieur officiellement enregistrés et reconnus, et pour être recevables, ces diplômes doivent être dûment traduits et légalisés par le service consulaire compétent.

Article 8

Les Parties définiront, au moyen des documents appropriés et conformément à leur législation nationale, les modalités de financement des activités établies dans le présent Accord.

Article 9

1. Le présent Accord entrera en vigueur à la date de réception de la dernière notification par laquelle les Parties notifient l'accomplissement des formalités internes nécessaires à cette entrée en vigueur.

2. Le présent Accord est conclu pour une durée indéterminée, à moins que l'une ou l'autre des Parties notifie par écrit son intention de le dénoncer, laquelle dénonciation prendra effet six (6) mois après la réception de sa notification par la voie diplomatique.

3. La fin du présent Accord n'affectera pas les programmes en cours d'exécution, à moins que les Parties n'en disposent autrement.

4. Le présent Accord peut être modifié d'un commun accord entre les Parties. Les modifications entreront en vigueur à la date de réception de la dernière notification par laquelle les Parties notifient l'accomplissement des formalités internes nécessaires à cette entrée en vigueur.

FAIT à Brasilia, le 5 octobre 2004, en double exemplaire, en langues portugaise et anglaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM
Ministre d'État des affaires étrangères

Pour le Gouvernement de la Barbade :

BILLIE MILLER
Ministre des affaires étrangères et du commerce extérieur